

Políticas de Vacinação contra Dengue

Novembro/2024

Processo de incorporação no SUS

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

Vacina dengue atenuada

Mar/2023

- Anvisa: aprovação para uso da vacina dengue atenuada no Brasil
- Vacinação nos serviços privados

22/12/2024

- Brasil foi o primeiro país do mundo a incorporar a vacina no sistema público de saúde, após aprovação da CONITEC

Out – Dez/2023

- Conitec: avaliação da qualidade, segurança, eficácia e eficiência e impacto orçamentário
- Consulta pública: 8 a 18/dez

09/02/2024

- Início da vacinação contra a dengue no Brasil

BRASIL BEM
CUIDAR
MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA

SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO

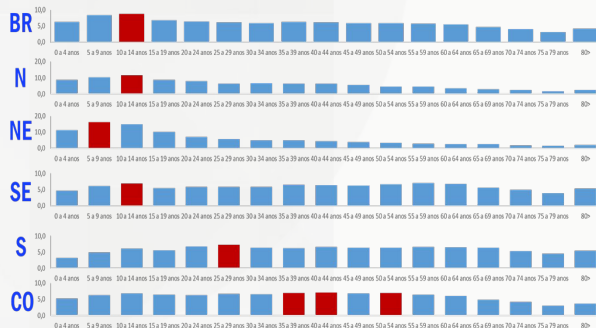
Cenário Epidemiológico

Número de doses de vacina disponível

Faixa etária para vacinação

Melhor equilíbrio entre população beneficiada e extensão territorial

PROPORÇÃO DE HOSPITALIZAÇÃO DE DENGUE POR FAIXA ETÁRIA BRASIL E REGIÃO 2019 - 2023



6,5 milhões de doses para 2024

Contratação de 9 milhões de doses para 2025

Instituição	Faixa etária para vacinação	Regiões de saúde prioritárias	Nº de Municípios elencados
SAGE/OMS	6 a 16 anos	14	225
CTAI	9 a 14 anos	31	444
Ministério da Saúde	10 a 14 anos	37	521

*SAGE - Grupo Estrategico Consultivo de Especialistas em Imunização da Organização Mundial da Saúde
 **CTAI – Câmara Técnica Assessoria em Imunização do Ministério da Saúde

Municípios prioritários

O Ministério da Saúde, em conjunto com representantes de estados e municípios, utilizou os seguintes critérios:

- Municípios de grande porte (mais de 100 mil habitantes) com alta transmissão de dengue
- Maior número de casos em 2023 e 2024
- Classificados pela predominância do sorotipo DENV2 (dezembro de 2023)
- Definição por Regiões de Saúde, abrangendo todas as regiões do país



Disponibilidade de vacinas ao SUS

- Ministério da Saúde comprou todo o quantitativo disponível - **5,2 milhões de doses em 2024;**
- Outras **1,3 milhão foram doadas pelo laboratório ao Ministério da Saúde;**

PREVISÃO DE ENTREGAS DO LABORATÓRIO:

PARCELAS	QUANTIDADE	PREVISÃO
1ª	932.334	30/03/2024
2ª	500.000	30/04/2024
3ª	1.150.000	31/05/2024
4ª	250.000	30/06/2024
5ª	700.000	31/07/2024
6ª	700.000	31/08/2024
7ª	431.000	30/09/2024
8ª	211.000	31/10/2024
9ª	211.000	30/11/2024
10ª	211.000	31/12/2024
TOTAL	5.296.334 DOSES	

PREVISÃO DE ENTREGAS DAS DOSES DOADAS:

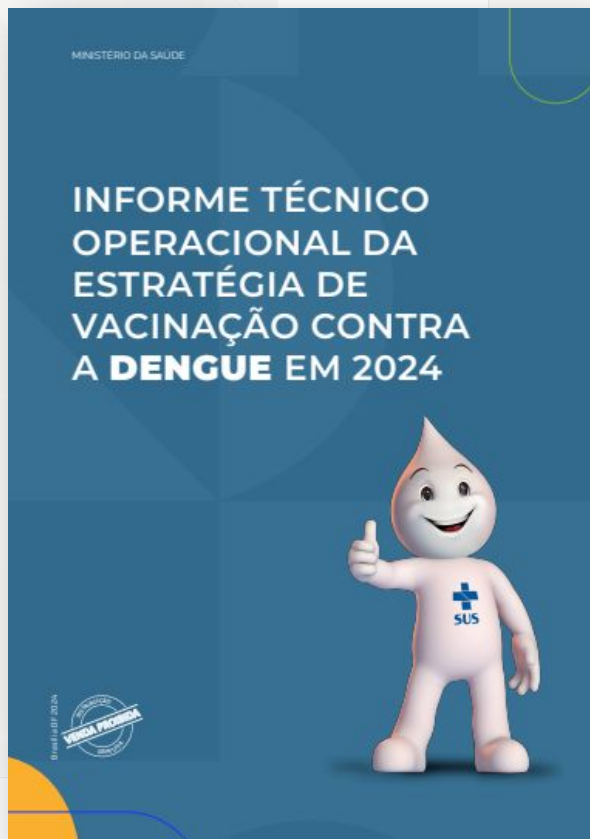
NÚMERO DE DOSES	DESEMBARQUE
757.000	20 de janeiro/2024
568.130	Em fevereiro/2024
TOTAL	1.325.270 DOSES

**TOTAL DE
6,5 MILHÕES DE DOSES**

Estratégia nacional de vacinação contra a dengue em 2024

GOV.BR/SAUDE

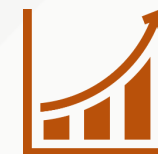
f @ t v minsaude



Vacina dengue atenuada:
TAK-003



População-alvo:
10 a 14 anos
(inicialmente)



Meta de vacinação:
90%



Estratégia:
municípios de alta transmissão

Municípios iniciais: **521**



Início da vacinação:
09/02/2024

Doses iniciais:
1,3 mi



Link

BRASIL BEM CUIDADO
MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Alcance de vacinas ao SUS após ampliação da estratégia

521
mun. /
17 UF



1.211
mun. /
10 UF



1.920
mun. /
27 UF



188
mun.
remanej.

MICROPLANEJAMENTO: VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE



Recomenda-se adotar a metodologia do Microplanejamento, que parte do reconhecimento da realidade local, considerando as características sociodemográficas, econômicas, sociais e necessidades dos municípios e das suas menores divisões, como a área de abrangência de uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Unidade Básica de Saúde (UBS), fortalecendo a descentralização e a territorialização.

Ações de imunizações: para o êxito, é preciso uma fase de organização e programação detalhada para a execução da estratégia

META DE VACINAÇÃO



- Objetivo: redução das hospitalizações e óbitos pelo vírus da dengue na população-alvo;
- A meta definida pelo DPNI foi de 90% para o esquema completo da vacinação na população-alvo nos territórios.

O impacto da vacinação será percebido a médio e longo prazo

UTILIZAÇÃO DA VACINA DENGUE (ATENUADA)

Apresentação

Vacina Liofilizada (pó) com diluente monodose. A reconstituição deve ser feita no momento da vacinação. Seguindo as orientações do DPNI



Frasco-ampola pó liofilizado, 1 seringa preenchida com 0,5 mL de diluente e 2 agulhas (uma para reconstituição e outra para administração)

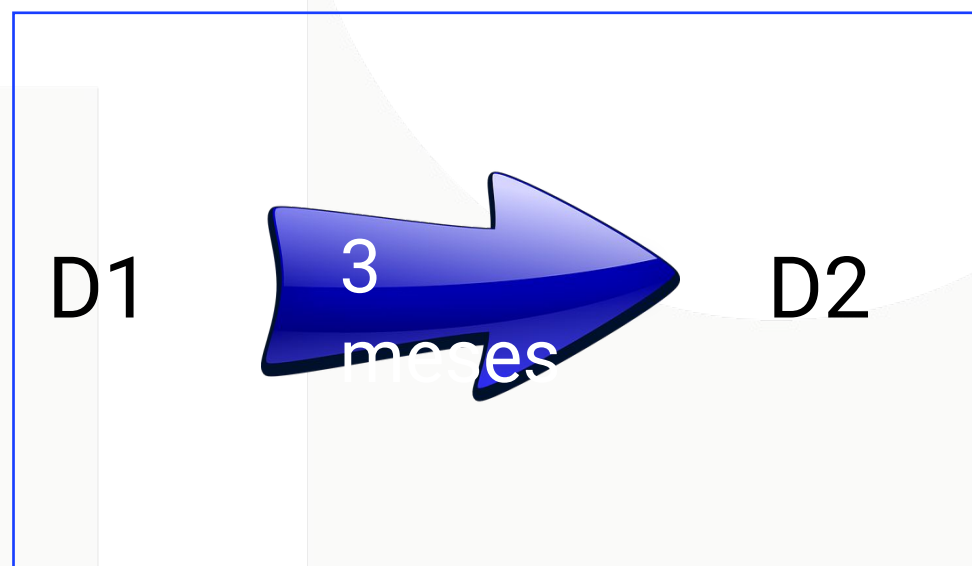


Frascos-ampola com pó liofilizado + frascos-ampola com 0,5 mL de diluente (necessita de seringa e agulha 13x4,5 mm)



UTILIZAÇÃO DA VACINA DENGUE (ATENUADA)

- Público-alvo: crianças e adolescentes de 10 a 14 anos idade*
- Esquema: duas doses



*A distribuição será iniciada para a coorte de 10 e 11 anos.

Estratégia nacional de vacinação contra a dengue em 2024 - SUS

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude



Doses enviadas para estados e DF:

5.463.124



Número de doses registradas no SUS (até 03/11)

:
2.664.580 (48,77%)



Doses não registradas:
2.798.544



Primeira dose:
2.151.776

Segunda dose:
704.715

Fonte: RNDS (03/11/2024)

BRASIL BEM CUIDADO
MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Análise semanal do estado

Dados baixados da RNDS

Filtro por código da vacina: 104

Natureza jurídica: Administração Pública

Idade: 10 a 14 anos de idade



sex 01/11/2024 14:55
DENGUE CGICI
Dados vacina dengue (atenuada) - SC
Para DENGUE CGICI; genim; cosemssc@cosemssc.org.br
Cc Eder Gatti Fernandes; Ana Catarina de Melo Araujo

Prezado(a) coordenador(a),

O Departamento do Programa Nacional de Imunizações realizou uma análise relacionada a doses registradas na RNDS e averiguou que dos 76 municípios que receberam as doses da vacina dengue (atenuada), TODOS realizaram o registro das doses na RNDS. O DPNI está à disposição para dar o auxílio necessário para que os registros na RNDS ocorram com a maior brevidade possível.

Tabela 1. Comparação entre doses aplicadas nas diferentes estratégias

Estado	Idade	Recebidas	Registradas	Diferença
SC	SUS - 10 a 14 anos	173.832	98.626	75.206
	Bula - 4 a 59 anos	173.832	104.351	69.481

Tabela 2. Doses aplicadas na idade recomendada na estratégia de vacinação contra a dengue

Cod_UF	Cod_Mun	UF	Mun	Doses		D1	D2	DT Entrega	(% Rcebidas)
				Recebidas	Doses Aplicadas				
42	420910	SC	Joinville	45.384	25.360	17.839	7.522	02/04/2024	55,88
42	420130	SC	Araquari	4.580	2.483	2.605	648	14/07/1912	54,22
42	421620	SC	São Francisco do Sul	3.940	2.264	1.663	601	14/10/1910	57,46
42	420210	SC	Barra Velha	3.678	2.182	1.573	609	24/01/1910	59,33
42	420580	SC	Garuva	1.873	1.185	737	522	15/02/1905	63,25
42	420205	SC	Balneário Barra do Sul	1.048	628	444	184	13/11/1902	59,91
42	420845	SC	Itapoá	2.786	1.857	1.274	583	16/08/1907	66,66
42	420890	SC	Jaraguá do Sul	14.390	9.118	6.056	3.062	25/05/1939	63,36
42	420650	SC	Guaramirim	3.801	2.168	1.394	776	28/05/1910	57,04
42	421740	SC	Schroeder	1.590	1.199	846	353	07/05/1904	75,41
42	421060	SC	Massaranduba	1.721	1.274	763	511	15/09/1904	74,04
42	421635	SC	São João do Itaperiú	530	262	191	71	13/06/1901	49,40
42	420450	SC	Corupá	1.239	803	478	325	23/05/1903	64,79
42	420540	SC	FLORIANOPOLIS	17.298	11.390	8.483	2.982	11/05/1947	65,85
42	421660	SC	SAO JOSE	10.798	7.537	4.477	3.060	24/07/1929	69,80
42	421190	SC	PALHOCA	8.694	2.095	1.349	746	20/10/1923	24,10
42	420230	SC	BIGUACU	3.099	2.052	1.570	482	25/06/1908	66,21
42	421800	SC	TUUCAS	1.811	967	922	184	15/12/1904	53,40
42	421570	SC	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	1.028	630	500	130	24/10/1902	61,28
42	421630	SC	SAO JOAO BATISTA	1.242	692	528	164	26/05/1903	55,72

Dados de Santa Catarina

GOV.BR/SAUDE



Doses enviadas
para Santa Catarina:

173.832



Número de doses
registradas no SUS (até
03/11) :

99.728 (57,03%)



Doses não
registradas:

74.104



Primeira dose:
74.649

Segunda dose:
28.979

Fonte: RNDS (03/11/2024)

BRASIL BEM
CUIDADO
MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA

SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Dados de Santa Catarina

UF	Mun	Doses		Doses		DT_ Entrega	Rcebidas	DT_ Entrega	Rcebidas
		Recebidas	Aplicadas	D1	D2				
SC	Joinville	45.384	25.460	17.888	7.573	02/04/2024	56,10		
SC	Araquari	4.580	2.508	2.620	658	14/07/1912	54,76		
SC	São Francisco do Sul	3.940	2.339	1.710	629	14/10/1910	59,36		
SC	Barra Velha	3.678	2.192	1.581	611	24/01/1910	59,60		
SC	Garuva	1.873	1.188	737	525	15/02/1905	63,41		
SC	Balneário Barra do Sul	1.048	644	458	186	13/11/1902	61,43		
SC	Itapoá	2.786	1.938	1.329	609	16/08/1907	69,57		
SC	Jaraguá do Sul	14.390	9.212	6.109	3.103	25/05/1939	64,01		
SC	Guaramirim	3.801	2.173	1.397	778	28/05/1910	57,17		
SC	Schroeder	1.590	1.214	859	355	07/05/1904	76,35		
SC	Massaranduba	1.721	1.327	805	522	15/09/1904	77,12		
SC	São João do Itaperiú	530	262	191	71	13/06/1901	49,40		
SC	Corupá	1.239	821	490	331	23/05/1903	66,24		
SC	FLORIANOPOLIS	17.298	11.430	8.502	3.003	11/05/1947	66,08		
SC	SAO JOSE	10.798	7.586	4.478	3.108	24/07/1929	70,25		
SC	PALHOCA	8.694	2.095	1.349	746	20/10/1923	24,10		
SC	BIGUACU	3.099	2.063	1.577	486	25/06/1908	66,57		
SC	TIJUCAS	1.811	971	926	184	15/12/1904	53,62		
SC	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	1.028	636	506	130	24/10/1902	61,87		
SC	SAO JOAO BATISTA	1.242	694	528	166	26/05/1903	55,88		
SC	GOVERNADOR CELSO RAMOS	574	317	232	85	27/07/1901	55,19		
SC	SAO PEDRO DE ALCANTARA	251	106	81	25	06/09/1900	42,28		
SC	ANTONIO CARLOS	555	409	299	110	08/07/1901	73,69		
SC	CANELINHA	509	281	229	52	23/05/1901	55,17		
SC	PAULO LOPES	402	194	162	32	05/02/1901	48,20		
SC	GAROPABA	917	446	371	75	05/07/1902	48,64		
SC	AGUAS MORNAS	303	168	99	69	29/10/1900	55,41		
SC	NOVA TRENTO	476	300	221	79	20/04/1901	63,03		
SC	SAO BONIFACIO	172	70	52	18	19/06/1900	40,81		
SC	ANGELINA	257	118	78	40	13/09/1900	45,86		
SC	RANCHO QUEIMADO	214	99	55	44	31/07/1900	46,35		
SC	ANITAPOLIS	228	94	68	26	14/08/1900	41,25		
SC	Alfredo Wagner	328	108	72	36	22/11/1900	32,93		

SC	Leoberto Leal	180	52	39	13	28/06/1900	28,82		
SC	Major Gercino	219	71	56	15	06/08/1900	32,41		
SC	Blumenau	9.849	3.741	5.024	1.554	17/12/1926	37,98		
SC	Brusque	3.360	1.585	1.290	295	12/03/1909	47,18		
SC	Apiúna	395	225	178	47	29/01/1901	56,90		
SC	Gaspar	2.130	1.063	1.063	0	29/10/1905	49,92		
SC	Indaial	2.474	1.616	1.293	323	09/10/1906	65,32		
SC	Pomerode	1.330	998	770	228	21/08/1903	75,07		
SC	Guabiruba	644	342	282	60	04/10/1901	53,15		
SC	Ascurra	307	182	151	31	02/11/1900	59,21		
SC	Timbó	1.815	1.342	930	412	18/12/1904	73,95		
SC	Botuverá	190	41	25	16	08/07/1900	21,55		
SC	Benedito Novo	314	191	145	46	09/11/1900	60,83		
SC	Rodeio	391	179	130	49	24/01/1901	45,79		
SC	Rio dos Cedros	430	286	187	99	04/03/1901	66,59		
SC	Doutor Pedrinho	202	91	68	23	19/07/1900	45,07		
SC	Chapecó	8.488	6.048	5.033	1.015	27/03/1923	71,26		
SC	São Carlos	252	97	81	16	08/09/1900	38,48		
SC	Coronel Freitas	315	163	163	0	10/11/1900	51,70		
SC	Cunha Porã	250	112	92	20	06/09/1900	44,77		
SC	Caxambu do Sul	179	79	69	10	27/06/1900	44,13		
SC	Águas de Chapecó	206	75	67	8	24/07/1900	36,36		
SC	Caibi	198	77	61	16	16/07/1900	38,84		
SC	Riqueza	174	74	74	0	21/06/1900	42,59		
SC	Quilombo	260	122	109	13	16/09/1900	46,91		
SC	Cordilheira Alta	181	76	71	5	28/06/1900	42,05		
SC	Jardinópolis	138	34	31	3	17/05/1900	24,59		
SC	União do Oeste	146	45	35	10	25/05/1900	30,77		
SC	Irati	139	28	23	6	18/05/1900	20,11		
SC	Pinhalzinho	546	314	245	69	28/06/1901	57,56		
SC	Palmitos	449	238	216	22	24/03/1901	53,01		
SC	Serra Alta	155	55	55	0	03/06/1900	35,43		
SC	Nova Itaberaba	180	87	64	23	27/06/1900	48,40		
SC	Guatambú	279	142	130	12	05/10/1900	50,90		



Desafios

Sinal de segurança para anafilaxia detectado pela farmacovigilância pós-licenciamento em março de 2024

Nota técnica n.º 7/2024 – CGFAM/DPNI/SVSA/MS



Ações de vacinação extramuros (inclusive vacinação em ambiente escolar)

- A vacinação contra a dengue deve ser **evitada** nas atividades praticadas fora da sala de vacinação até que mais informações estejam disponíveis



Vacinação concomitante

- Recomenda-se evitar a concomitância da vacina dengue tetravalente (atenuada) com outras vacinas, sendo:
 - a) vacinas inativadas e outras: podem ser administradas a partir de 24 horas após a vacinação contra a dengue
 - b) vacinas atenuadas: podem ser administradas após 30 dias da vacinação contra a dengue

Baixa cobertura vacinal em adolescentes

- ✓ Desinformação
- ✓ Medo de eventos adversos
- ✓ Influência familiar e de amigos
- ✓ Percepção enganosa sobre a doença
- ✓ Desconhecimento do calendário vacinal
- ✓ Oportunidades perdidas nos serviços de saúde



Vacinação contra a dengue



01

Conclusão

Ação de saúde pública crucial na luta contra a doença, contudo, não deve ser vista como uma solução isolada

02

Chamado à ação

O que você pode fazer na sua área de atuação para promover as ações de prevenção e controle da dengue?



MOVIMENTO NACIONAL PELA VACINAÇÃO
VACINA É VIDA. VACINA É PARA TODOS.

